

EDITORIAL

Estimado Leitor,

A Revista MIMESIS apresenta a primeira edição de 2021 (Volume 42, nº 1) com trabalhos na área de Ciências Humanas e Sociais, evidenciando o seu caráter transdisciplinar, com um olhar mais amplo sobre as situações que afloram no contexto educativo. Destarte, valoriza a complexidade, a tessitura articulada dos saberes e dos conhecimentos, propondo a legitimação das diferentes áreas, expressas nesta edição pela Filosofia, História, Educação, Educação Ambiental, Literatura, Comunicação e Tecnologia.

O primeiro trabalho intitulado *O medieval no mundo digital: novas interfaces e possibilidades*, da autora Raíssa Rocha Bombini, apresenta a contribuição da tecnologia digital em pesquisas e estudo na área medieval por meio de fundos digitais, bibliotecas on-line, aplicativos e eventos on-line. Segundo a autora, esse movimento ganhou força recentemente, sobretudo com a pandemia do Covid-19, o que levou ao fechamento de bibliotecas, arquivos e universidades, transportando todo o acesso ao mundo virtual. Essa inclusão foi extremamente importante para aqueles medievalistas sem acesso aos grandes centros internacionais.

Letícia Zafred Paiva e Flávia Cristina Bandeca Biazetto analisam a relação literatura-sociedade na construção das imagens e estereótipos femininos no contexto brasileiro e, também, o papel da produção lírica de literatura marginal periférica no trabalho *A construção das identidades femininas negras e periféricas nos poemas de Dinha*. Para tanto, selecionaram os textos: *Poema Pouco Poema* e *Zero a Zero* da escritora com o intuito de verificar como se dá a construção da identidade da mulher negra e periférica. Segundo as autoras, é necessário compreender a literatura marginal periférica não somente como um gênero ou estilo de escrita, mas como um movimento político que visa à quebra de paradigmas sobre as concepções de arte, literatura e imaginário coletivo na sociedade.

As autoras Isabela Scarelli Domingues e Patricia Aparecida Gonçalves de Faria, no trabalho *Rotinas de pensamento visível por meio dos memes nas aulas de língua portuguesa: participação e engajamento na sala de aula*, discutem as metodologias ativas propostas pelo Project Zero, atrelando o gênero textual “Meme” como recurso interdisciplinar para a participação dos alunos nas aulas de Língua Portuguesa. Os memes exercem uma função social ao trazerem temas do cotidiano para o debate, promovendo o pensamento crítico e reflexivo.

Em *A disciplina positiva na interação professor-aluno: interpretando aspectos verbais e não verbais dos alunos*, João Vitor Zanini Crema e Maria Laura Golfiere apresentam conceitos da disciplina positiva e sua importância no contexto da interação professor-aluno

no processo de ensino e aprendizagem, bem como introduzem possíveis estratégias e suas contribuições para a prática em sala de aula, frente a comportamentos verbais e não verbais, que os alunos comumente apresentam.

O princípio republicano de soberania popular, revolucionário no século XVIII de Rousseau, e que persiste contemporaneamente nas obras de Habermas, é o objeto da pesquisa *A soberania popular, entre Habermas e Rousseau*. Wellington Anselmo Martins procura as origens éticas e filosóficas da democracia a partir dos valores modernos e progressistas de “liberdade, igualdade e fraternidade”, sob a justificativa de que tais noções não se restringem à Revolução Francesa, de 1789, mas que ainda legitimam os Direitos Humanos, pós-1948, até hoje.

Angélica Pall Oriani e Mirella Muniz Grillo analisam a história da *Formação de professores primários no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Sagrado Coração (FAFIL) de Bauru-SP*, entre 1954 e 1968. Segundo as autoras, a FAFIL contribuiu de forma intensa para a formação de professores na região Noroeste paulista, tendo não somente destinado docentes para o ensino primário, mas, também, para outros níveis de ensino e para cargos de gestão educacional.

Por meio de um mapeamento da produção científica, as autoras Julia Dantas Martins Baunilia, Maria Luisa Marques da Silva Amorim e Juliana Vechetti Mantovani Cavallante analisaram como a escolarização do estudante com transtorno do espectro autista tem sido abordada na literatura científica, nos anos de 2014 a 2019 (*A escolarização do estudante com transtorno do espectro autista: registros da produção científica*). As pesquisas que discutem a escolarização do estudante autista foram desenvolvidas em universidades públicas. Segundo as autoras, tornar-se necessário intensificar os estudos sobre o ensino e a escolarização de estudantes com Transtornos do Espectro Autista, assim como sobre sua trajetória escolar.

No artigo *Estudo de caso: percurso histórico – investigativo sobre o DNA físico – territorial de algumas cidades brasileiras*, Rafaela Bianchi investiga e analisa momentos específicos de relevância da história do urbanismo no Brasil, partindo da seguinte questão: Quais contribuições para a prática e estudo do ordenamento e planejamento territorial a experiência brasileira pode oferecer? A autora constrói uma linha cronológica que expõe, de maneira pragmática, algumas das mais variadas experiências brasileiras no campo do Urbanismo, sendo analisados os municípios de Paraty, Aracaju, Goiânia, Curitiba e Brasília. E conclui que as questões socioeconômicas, físicas e políticas interferem no processo de construção do cenário urbano que se dá ao longo de grandes períodos.

Ednan Gomes de Souza e Ana Paula Rodrigues, no texto *Campanha #1KISS1DONATION: estratégias de comunicação empresarial nas redes sociais em tempos de pandemia*

analisam as estratégias de comunicação empresarial que vêm sendo utilizadas nas redes sociais, em especial ao que se refere à Doritos Rainbow, por meio do Projeto #1KISS-1DONATION. Também verificam se tais estratégias consolidaram seu valor de mercado junto ao seu público externo, principalmente os ligados à comunidade LGBTQIAP+, se houve enfraquecimento do valor de mercado ou se a Doritos não foi afetada, de forma positiva ou negativa, ao explicitar apoio à causa da diversidade sexual e de gênero.

O trabalho *Compreensão do conceito de cadeia alimentar a partir de uma problemática atual do alto Rio Batalha: ataques de onça-parda (Puma concolor)* traz a análise do processo de ensino e aprendizagem de estudantes do 5º ano da escola EMEF Professora Jacyra Motta Mendes sobre cadeia alimentar, tendo como exemplo a problemática de ataques a animais domésticos pela onça-parda. Os autores Lívia Martins Lupino, Flávia Innocenti, Adriano Evandir Marchello e Guilherme do Amaral Carneiro evidenciam a importância da cadeia alimentar e da conservação de animais silvestres aos estudantes e constataam um aprendizado significativo sobre a temática.

As autoras Maria de Lourdes Spazziani e Nijima Novello Rumenos em *Perfil de visitantes e conscientização socioambiental em unidades de conservação* investigaram o perfil, os motivos e as perspectivas de 62 visitantes em um parque nacional (PN), situado no estado do Rio de Janeiro, e possíveis limitações e contribuições para a formação da consciência ambiental. Os parques nacionais no país, além de abrigarem e contribuírem para a biodiversidade e conservação da vida em seu estado natural, são espaços que possibilitam a promoção e a reaproximação da conscientização das populações atuais no contato com a natureza, em especial pelo Ecoturismo.

Finalizando a edição, temos três resenhas, a primeira é de João Vitor Olímpio que apresenta a obra *No centro da etnia: etnias, tribalismo e Estado na África*, organizado por Jean-Loup Amselle e Elikia M'Bokolo, faz parte de uma coletânea intitulada "Coleção África e Africanos", formada por três livros. O objetivo principal dessa trilogia é trazer ao mercado brasileiro uma produção atualizada sobre a temática, visando atender aos interesses do público em geral, que tem se mostrado ávido por conhecer o continente africano, repleto de histórias, povos e culturas. Esta obra é recomendada para estudantes de História e para todos aqueles interessados em uma abordagem crítica e renovada da história da África.

Mariana Martinez apresenta a resenha da obra *Mulheres Intelectuais na Idade Média*, com o subtítulo *Entre a Medicina, a História, a Poesia, a Dramaturgia, a Filosofia, a Teologia e a Mística*, elaborada pelos historiadores Marcos Roberto Nunes Costa e Rafael Ferreira Costa, que apresentam personalidades femininas participativas e importantes no âmbito

intelectual durante a Idade Média – e até mesmo em momentos anteriores e posteriores ao período de enfoque.

A terceira e última resenha, realizada por Gelson Teodoro de Souza Junior e Thiago Casavechia de Assis, do livro intitulado *Um maravilhoso imaginário: cartografia e literatura na baixa Idade Média e no Renascimento*, do historiador Leonardo Meliani Velloso, nos faz embarcar numa viagem para conhecer o imaginário dos povos que viveram no medievo.

Desejo a você, estimado leitor, um deleite desta edição.

Eliane Aparecida Toledo Pinto
Editora

